

# MORFOLOGIA E APTIDÃO DA OVELHA CRIOULA LANADA

Clara M. Silveira Luiz Vaz



Exemplares desta publicação devem ser solicitados à:

Embrapa Pecuária Sul

Área de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos

BR 153 - km 595 - Vila Industrial

Caixa Postal 242

CEP 96400-970 - Bagé, RS

Fone/Fax: (0XX53) 242-8499

Tiragem: 300 exemplares

Comitê de Publicações

Coordenador: Roberto Silveira Collares

Membros: Carlos Otávio Costa Moraes

Francisco de Paula Jardim Alves-Branco

Joal José Brazzale Leal

João Carlos Pinto Oliveira

José Otávio Neto Gonçalves

Odoni Loris Pereira de Oliveira

Vicente Celestino Pires da Silveira

Vaz, Clara M. Silveira Luiz.

Morfologia e aptidão da ovelha crioula lanada. / - Clara M. Silveira Luiz

Vaz. - Bagé : Embrapa Pecuária Sul, 2000.

20p. (Embrapa Pecuária Sul, Documentos, 22)

1. Ovinos. I. Título. II. Série.

CDD 636.3

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> -----	5
<b>VARIEDADES</b> -----	7
OVELHA CRIOLA (FRONTEIRA)-----	7
OVELHA CRIOLA PRETA (SERRANA)-----	9
OVELHA CRIOLA ZEBUA OU OVELHA PRESÉPIO-----	10
OVELHA CRIOLA COMUM OU OVELHA ORDINÁRIA-----	11
APTIDÃO-----	13
ASPECTO GERAL-----	15
CABEÇA-----	15
PESCOÇO-----	15
TRONCO-----	15
GARUPA-----	15
CAUDA-----	15
ESCROTO-----	15
MAMAS-----	15
MEMBROS-----	16
VELO-----	16
DEFEITOS-----	16
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> -----	17
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> -----	19

# MORFOLOGIA E APTIDÃO DA OVELHA CRIOLA LANADA

Clara M. Silveira Luiz Vaz\*

## INTRODUÇÃO

A Ovelha Crioula Lanada é considerada uma raça local dispersa na América Latina e Caribe. No Brasil teve origem dos rebanhos trazidos no século XVII, durante a colonização espanhola, e do cruzamento com outras raças importadas, a partir da colonização portuguesa. O rebanho original também sofreu influência ambiental, resultando em agrupamentos de animais com características semelhantes que se conservaram limitados pela topografia ou pela ação humana.

A Embrapa Pecuária Sul conserva *in situ* um núcleo destes ovinos desde 1982. A origem do núcleo está alicerçada em 36 ovelhas e três carneiros adquiridos de três rebanhos localizados na metade sul do Rio Grande do Sul. O núcleo representava 15,6% da população conhecida. A multiplicação deste, feita através de linhas fechadas para ovelhas sob monta natural controlada, com carneiros filhos de grupo diferente ou adquiridos, numa única temporada de acasalamento, permitiu um aumento gradual de animais conservados, quer pelos nascimentos, quer pela inclusão de novas fêmeas de outras procedências.

Durante a execução do trabalho, novos criatórios formaram-se facilitados pela oferta de reprodutores. Além disso, outras populações de ovinos, semelhantes à conservada, foram observadas em ecossistemas diferentes. Incluindo o rebanho preser-

---

\* Embrapa, Caixa Postal: 242, Bagé, RS, CEP 96.400-970 clarav@cppsul.embrapa.br

vado, estima-se, atualmente, a existência de 5.000 ovinos crioulos no Estado. O número de criadores vem crescendo anualmente, com maior intensidade entre 1994 e 1999, quando se registrou um acréscimo de 45 novos criatórios, aumentando em 281% os interessados na criação. Além disso, a identificação de novos rebanhos em outros Estados permite esperar uma população da ordem de 10.000 cabeças distribuídas em diferentes regiões do Brasil.

A população brasileira de ovinos crioulos pode ser maior, pois naquelas regiões em que a ovinocultura de lã é pouco difundida, estes animais, pelo aspecto primitivo, são confundidos com caprinos.

A demanda crescente pelo germoplasma tem sido observada em outros países, devido a importância social que a Ovelha Crioula representa nas comunidades indígenas ou em locais onde outras raças ovinas não sobrevivem, contribuindo para a manutenção do homem no campo.

O presente trabalho objetivou descrever as variedades, aptidão e morfologia da Ovelha Crioula Lanada para orientação dos criadores.